



TERMÔMETRO DEVENDAS

JANEIRO 2024

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
EDUARDO COLOMBO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosar Leandro Ness

Sumário

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>DESEMPENHO DE VENDAS</u>	<u>4</u>
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
<u>3</u>	<u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA</u>	<u>6</u>
3.1	RESULTADOS GERAIS	6
3.2	ESTOQUE DE DÍVIDAS	7
<u>4</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	<u>9</u>

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

Sobre o mês anterior (Dezembro/2023)	-3,09%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de JANEIRO de 2024 foi de -0,27% e no acumulado dos últimos 12 meses de -3,61% .
Sobre o mês no ano anterior (Janeiro/2024)	-1,53%	
Crescimento no ano	-1,53%	
Crescimento 12 meses	-0,19%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em janeiro de 2024

O comércio em geral encerrou janeiro de 2024 com queda em relação a dezembro de 2023, de 3,09% (valor contrário ao crescimento de 2,87% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2023, houve uma queda de 1,53%. No acumulado de 12 meses, uma pequena queda de 0,19%.

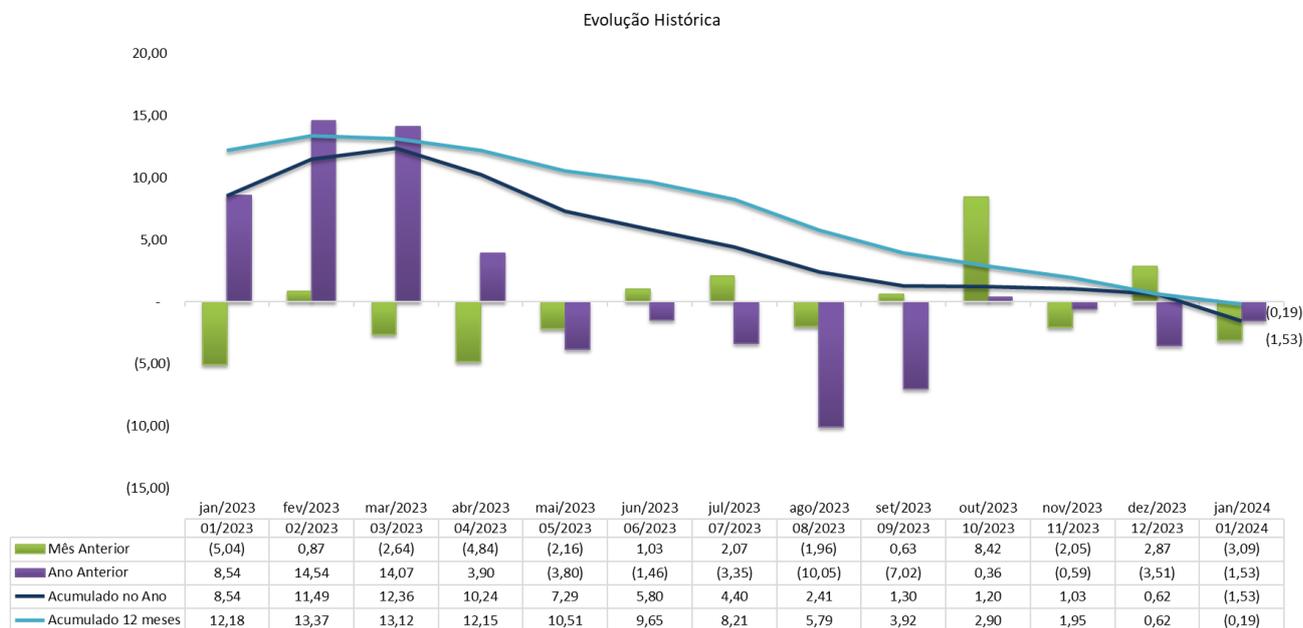


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - janeiro de 2023 a janeiro de 2024

No ramo duro, a variação entre janeiro de 2024 e dezembro de 2023 registrou queda de 2,79%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma redução nas vendas de 6,26%. No acumulado de 12 meses, observou-se queda de 6,06%, contra queda de 5,15% do mês anterior.

Janeiro de 2024

Em termos nominais, em janeiro, o ramo duro obteve desempenho positivo, comparado ao mês anterior, nos seguintes segmentos: Informática e Telefonia, com 3,69%; Material de Construção, com 3,37%; e Materiais Elétricos, com 2,94%;

Os segmentos que tiveram resultados negativos em janeiro foram: Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -7,12%; Implementos Agrícolas, com -6,35%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -6,05%; e Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -2,81%.

No ramo mole, a variação entre janeiro de 2024 e dezembro de 2023 foi de -3,97%, contra 5,02% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2023 é de 15,59%. No acumulado de 12 meses foi registrada alta de 22,84%.

Em janeiro, o desempenho ficou positivo, comparado ao mês anterior, para o segmento de Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 5,37%. Os segmentos que tiveram desempenho negativo foram os de Farmácias, com -7,48%; Vestuário, Calçados e Tecidos, com -4,42%; e Produtos Químicos, com -4,21%.

3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

3.1 RESULTADOS GERAIS

Item	Janeiro 2024	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-19,28%	31,53%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-19,63%	31,85%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	20,68%	11,40%
Inclusões de Débitos	-6,55%	12,13%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	-6,55%	12,15%
Cheque Registro de inclusão de cheques	0,00%	-100,00%
Exclusões de Débitos	-8,04%	61,30%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-8,04%	61,32%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	-	-20,0%
Variação da Base de Inadimplentes	0,57%	0,18%
Variação no Estoque de Dívidas	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	2,54%	2,08%
Valor Variação do valor total das dívidas	0,66%	0,56%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de -19,28% no volume de consultas em relação a dezembro de 2023 e de 31,5% na comparação entre janeiro de 2024 com o mesmo período de 2023. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas recuou 19,63% e a consulta dos consumidores (do próprio CPF) registrou aumento de 20,68%. O volume de inclusões de débitos recuou 6,55% no comparativo entre os meses de janeiro de 2024 e dezembro de 2023. As exclusões de débito apresentaram queda em relação ao mês anterior, de 8,04%, enquanto na comparação com o mesmo período de 2023 houve aumento de 61,3%.

O número de inadimplentes teve apresentado elevação de 0,57% na comparação com dezembro de 2023 e aumento de 0,18% em relação ao mesmo período do ano anterior.

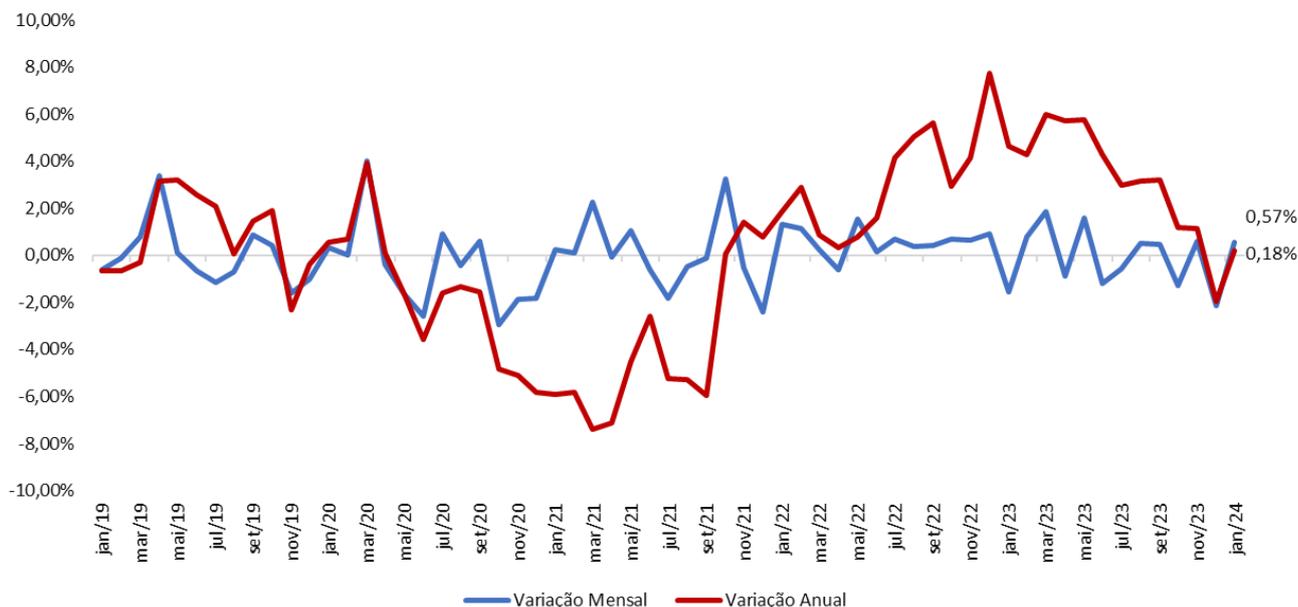
Gráfico 3 - Número de Pessoas Inadimplentes


Figura 2 - Variação da quantidade de devedores em janeiro de 2024 - Fonte: SPC Brasil

3.2 ESTOQUE DE DÍVIDAS

O estoque de dívidas no mês de janeiro voltou a apresentar um movimento de alta na série, com uma elevação contínua no corrente mês, todavia, a velocidade de crescimento foi menor. Nos próximos meses não há como esperar que o índice apresente um comportamento sem variações, já se pode afirmar que a tendência do índice é de alta para os próximos meses. O mesmo teve uma taxa de 0,66% contra 1,69% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas passa a ser positivo em 0,66%. Em doze meses o crescimento é de 12,96%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior, temos uma variação mensal do estoque de valor de 0,56%. No ano, o estoque acumulado era de 0,56% e, em doze meses, 2,71%. Como se pode observar, o período de 2023 a 2024 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

Janeiro-24	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês	5,01	0,66
Var. Ano	5,01	0,66
Var. 12 meses	35,99	12,96
Janeiro-23		
Var. Mês	2,08	0,56
Var. Ano	2,08	0,56
Var. 12 meses	29,55	2,71

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é de crescimento, com uma taxa na ordem de 5,01% no mês, no ano 5,01% e, em doze meses, de 35,99%, superior ao valor do mês anterior, quando atingiu 32,19%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação de 2,08% em janeiro, mesmo índice do ano (2,08%), e de 29,55% em doze meses.

INADIMPLÊNCIA

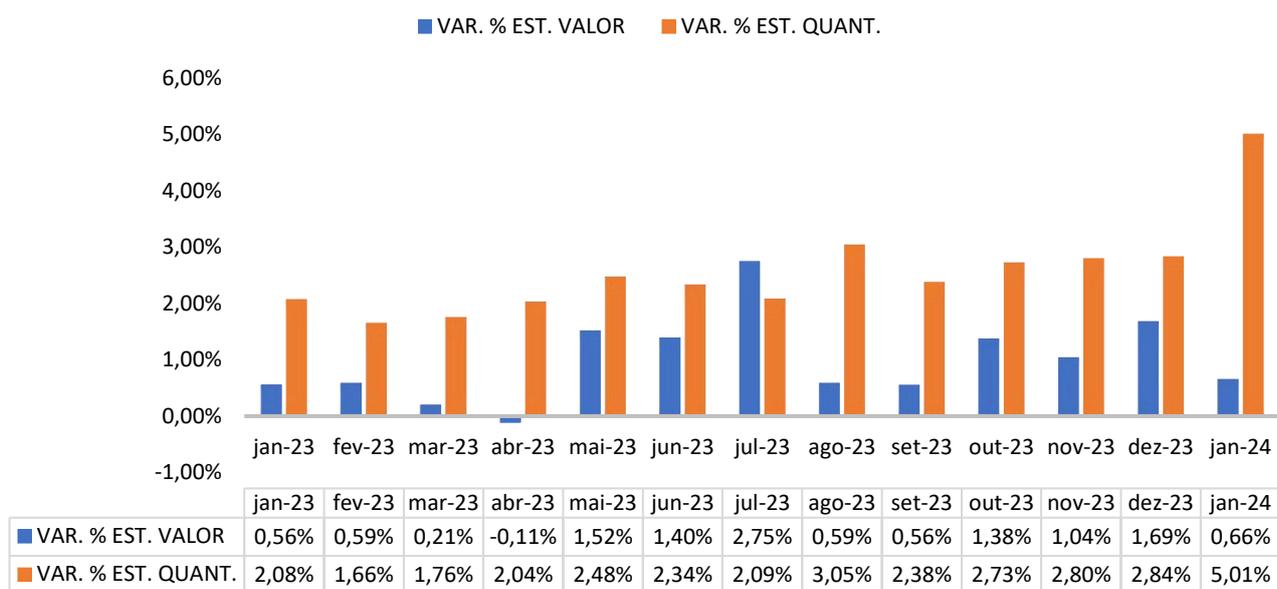


Figura 3 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em janeiro de 2024 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2024 em comparação a 2023 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor e número de registros.

4 Considerações Finais

O mês de janeiro se encerrou com redução nas vendas do varejo caxiense. Por conta dos bons resultados no mês anterior, tradicionalmente promovidos pelo Natal, janeiro é marcado pela queda nas vendas. Essa retração já é esperada, tendo em vista, ainda, o período de férias, com a saída de boa parte população da cidade.

Devido à redução que já estava sendo traçada, e vinha ocorrendo desde abril do ano passado, o ano de 2024 iniciou com queda na comparação com o mesmo mês do ano passado e no acumulado de 12 meses. O que também vai ao encontro do resultado de redução do último trimestre, ocorrido nacionalmente, no ano passado, e a desaceleração econômica mundial estimada para este ano. Com isso, a previsão para este ano é de um cenário de estabilidade, com tendência a um ritmo de crescimento inferior ao do ano passado.

Caxias do Sul, 14 de março de 2024.

Prof. Mosar Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul